

ATUALIZAÇÃO EM DIAGNÓSTICO DE MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE ANAJÁS, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kérzia Thais Nascimento Bulhões¹

Susan Beatriz B. de Oliveira¹

Natacha Costa da Rocha Galucio²

Jocileide Gouveia da silva²

Andrezza Maria Lucas da Costa Medeiros³

Alberto Simões Jorge Júnior³

Valnete das Graças Dantas Andrade³

Filiação: Laboratório Central do Estado do Pará¹²³

Introdução: A malária representa um desafio em regiões endêmicas como Anajás, na Ilha do Marajó/PA, onde a acurácia diagnóstica é vital para o controle da doença. O Laboratório Central do Estado do Pará (Lacen/PA) realizou uma atualização técnica voltada ao aprimoramento da precisão dos microscopistas locais.

Objetivos: Relatar a experiência de atualização de microscopistas em Anajás, visando fortalecer a vigilância epidemiológica e reduzir erros diagnósticos, conforme as diretrizes do Sistema de Controle de Qualidade do Diagnóstico Laboratorial de Malária (SCQDLMRA).

Métodos: A ação ocorreu em abril de 2025, consistindo em uma capacitação presencial de 40 horas para 20 microscopistas das Unidades de Diagnóstico e Tratamento de Malária (UDT). A atividade foi estruturada em módulos teóricos e práticos, abrangendo a preparação de lâminas de gota espessa com coloração Giemsa, identificação de *Plasmodium vivax* e *P. falciparum*, além do manejo de casos complexos. A metodologia envolveu análise de lâminas físicas sob supervisão direta e testes práticos pré e pós-atualização, utilizando 20 lâminas padronizadas.

Resultados: No primeiro semestre de 2025, observou-se melhoria diagnóstica significativa: a acurácia em testes práticos elevou-se de 65% para 90%. O desempenho no diagnóstico de *Plasmodium spp.*, incluindo *P. falciparum*, aumentou consideravelmente, com a eliminação de erros de identificação. Adicionalmente, a qualidade das lâminas em gota espessa melhorou de 67% para 93%, e o tempo médio de leitura foi otimizado de 12 para 8 minutos.

Conclusão: A atualização teórica, prática e contínua garantiu diagnósticos mais confiáveis, contribuindo diretamente para o controle da malária no município de Anajás e alinhando-se às metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS).